

024

ARMANDO ALBUQUERQUE E AUGUSTO MEYER: DISCURSIVIDADE E “THROUGH-COMPOSITION” EM “SERENATA DOTREFOÁ”. *Leonardo de Assis Nunes, Celso Loureiro Chaves* (Departamento de Música, Instituto de Artes, UFRGS)

A terceira etapa da pesquisa sobre a genealogia das obras de Armando Albuquerque investiga as canções sobre versos de Augusto Meyer e Athos Damasceno compostas pelo músico rio-grandense a partir da década de 40. O tríptico “Serenata dotrefoá”, sobre versos de Damasceno, é o objeto desta exposição, na qual revela-se os processos composicionais de Albuquerque ao colocar o poema em música. Partindo das investigações sobre “Oração da estrela boeira”, com versos de Meyer, aponta-se semelhanças e diferenças entre as canções. A presença da retórica musical é a principal semelhança, incluindo o processo composicional “madrigalismo” – a representação das palavras em música. Quanto às diferenças, “Serenata dotrefoá” apresenta o processo “through-composition” – a recorrência e a transformação de elementos musicais sublinhando a direcionalidade do poema e evidenciando a permanência da discursividade nas canções de Albuquerque. Este estudo é complementado por uma comparação interdisciplinar do tratamento musical de Albuquerque em relação aos poemas de Meyer e aos de Damasceno. (CNPq/PIBIC/UFRGS)